

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE PLANEJAMENTO, DE AÇÕES E DE GESTÃO DOS CLUBES DE LIONS

CL Genésio Lima dos Reis

Lions Clube de Goiânia Serra Dourada

genesiolimareis@gmail.com

(062) 99641 2265

Princípios orientadores do planejamento de atividades

Sabedoria é a capacidade de prever as conseqüências a longo prazo de ações atuais, a disposição de sacrificar ganhos a curto prazo em favor de benefícios a longo prazo e a habilidade de controlar o que é controlável e de não se afligir com o que não o é. A essência da sabedoria, portanto, é a preocupação com o futuro. Não é, porém, a preocupação com o futuro que o adivinho tem; ele só tenta prevê-lo. O sábio tenta controlar o futuro. Planejamento é a definição de um futuro desejado e de meios eficazes de alcançá-lo.

1. Cada clube de Lions deve elaborar o seu plano de gestão.
2. O planejamento das atividades do clube leva em conta as habilidades, disponibilidades e interesses dos seus membros, tendo em vista satisfazer determinadas demandas da comunidade.
3. Como regra geral, o planejamento deve ser feito com a participação das pessoas que irão executá-lo. Assim procedendo, deverá haver maior comprometimento de cada um com a sua execução.
4. Para acompanhar a evolução das condições de um mundo em constante mutação, o clube deve periodicamente reavaliar o seu trabalho junto à comunidade.
5. No seu nível mais detalhado, o plano contém as metas a serem cumpridas e, para cada meta, as seguintes questões são respondidas: COMO? (etapas da ação) QUANDO? (data de execução de cada etapa) QUEM? (pessoa responsável pela ação) COMO PODEREMOS SABER? (se os passos de cada ação foram cumpridos)
6. Para orientar os clubes no planejamento, o distrito apresenta uma lista de atividades dentre as quais o clube seleciona as mais adequadas para serem trabalhadas de acordo com o perfil do clube, sem prejuízo das suas atividades tradicionais.
7. Tomando conhecimento dos prêmios que Lions Internacional concede a Clubes e Leões, o clube deve planejar ações que permitam receber os prêmios no fim da gestão. Como os clubes têm autonomia para eleger as atividades que realizam para servir as suas comunidades, esses prêmios são criados para estimular os clubes a realizar certas atividades que Lions considera importantes para o cumprimento dos seus objetivos.

Princípios orientadores das ações dos clubes

1. As ações a serem realizadas por um clube de Lions devem suprir necessidades da comunidade. Esta é a razão da existência de um clube de Lions.
2. Um projeto de maior impacto na comunidade deveria ser adotado como atividade permanente e se constituir na sua principal atividade. Este seria a vitrine do clube.
3. As ações permanentes devem ser sustentáveis no sentido de que os recursos humanos e materiais sejam supridos por entidades parceiras. Como líder da sua comunidade, o Leão canaliza recursos dos que podem mais para os que podem menos, de maneira eficiente e sistemática.
4. Nas realizações das atividades, os clubes podem convidar voluntários não pertencentes aos seus quadros, como amigos, técnicos, funcionários públicos, empresários, donas de casa, aposentados, jovens, adolescentes, alunos das escolas, professores etc. Muitas pessoas podem ser despertadas para o serviço voluntário quando provocadas, aumentando o seu grau de solidariedade humana.
5. Ações especiais poderão ser desenvolvidas por leões que têm habilidades especiais. Por exemplo, um especialista poderá elaborar projetos para instituições beneficentes reivindicar recursos do governo federal, estadual ou municipal.
6. Os clubes procurarão também desenvolver ações que se inserem nos projetos internacionais de Lions.

Princípios orientadores da gestão de clubes

1. Como parte de uma associação que congrega pessoas de diferentes nacionalidades de todo o mundo, o clube de Lions tem compromisso com os princípios que dão sentido à organização e são sintetizados no lema: “Nós servimos”.
2. Para que a atuação do clube junto à comunidade seja eficiente, o clube precisa contar com uma equipe coesa, cujos membros se sintam motivados para a prestação de serviços.
3. As principais razões que levam ao afastamento dos Leões são as reuniões longas e monótonas, política dentro dos clubes e a falta de envolvimento significativo nas atividades. As reuniões dos clubes devem ser eficazes, dando oportunidade para que todos os membros possam oferecer opiniões. A realização de uma das reuniões mensais na residência de um dos associados, em rodízio, com um momento de descontração com comidas e bebidas, reforça os laços de amizade entre os seus membros.
4. O sucesso de um clube combina diversos elementos tais como:
 - Orientação eficaz dos novos associados
 - Envolvimento dos companheiros Leões desde o primeiro dia
 - Líderes de clube que sabem ouvir mais e falar menos
 - Atar laços duradouros por meio dos serviços comunitários
 - Tratar a todos como se fossem parte da sua família
5. Para manter e aumentar a capacidade de trabalho do clube junto à sua comunidade, o clube deve não só evitar a saída de seus associados mas também convidar para se associar os membros da sociedade que têm espírito voluntário. Os novos associados podem trazer novas habilidades e novas idéias, dando novo alento ao clube. Um princípio que pode ser seguido é o de que a idade média

dos membros do clube se mantenha num nível razoável. Lions considera tão importante o fortalecimento dos clubes, que coloca como requisito para o Prêmio de Excelência de Clube um aumento líquido positivo de movimentação de associados ao fim do ano leonístico. Em outras palavras, o número de associados no dia 30 junho do ano que finda a gestão deve ser maior que o do dia 30 de junho do ano anterior.

6. A expressão “pare de tentar aperfeiçoar os seus filhos, mas continue tentando aperfeiçoar o seu relacionamento com eles” sugere respeitar as individualidades das pessoas. Isto se faz mais necessário quando se trata dos associados de um clube. Devemos permitir que sigam os seus próprios caminhos, mas devemos estar prontos para oferecer apoio sempre que precisarem, especialmente nos momentos críticos ou delicados de suas vidas.
7. Percebendo o clube como uma escola de convivência, ao invés de fugir das discussões de temas polêmicos, os seus membros devem assumir uma postura de aceitação do fato de que, nessas discussões, o que está em jogo são apenas idéias e não a reputação de ninguém. Bem conduzidos, esses momentos podem oferecer oportunidade para o desenvolvimento do espírito de tolerância e da compreensão de que cada um tem uma maneira própria de perceber os fatos e que diferentes idéias podem contribuir positivamente para o encaminhamento final da questão.
8. “As pessoas gostam de saber que são apreciadas pelas suas contribuições. O reconhecimento não precisa ser primoroso, apenas genuíno”. Sabendo disto, as lideranças devem desenvolver a habilidade na arte de reconhecer os serviços dos associados e de outras pessoas que contribuíram para o movimento. É leitura indispensável o texto “A Arte do Reconhecimento”, disponível no site: www.lionsclubs.org/PO/common/pdfs/ldsp003.pdf . Além disso, os dirigentes de clube devem divulgar os prêmios que são concedidos por Lions Internacional para Clubes e para Leões.
9. O site de Lions Internacional, www.lionsclubs.org , é rico em informações para orientar os dirigentes a gerir o seu clube com segurança. Os dirigentes devem se habituar a acessar aquele site, bem como estimular os companheiros a acessá-lo também. As pessoas que não tem facilidades com a internet podem pedir ajuda de parentes e amigos, não só para acessos aos sites, mas também para a comunicação via e-mail.
10. São várias as informações que os clubes devem enviar à sede internacional: os informes mensais de movimentação de sócios, o relatório das atividades comunitárias mensais e o cadastro dos dirigentes para o ano leonístico seguinte (PU-101). Estas informações devem ser enviadas pelo site de Lions Internacional e, para isto, cada dirigente deve se cadastrar no sistema.
11. Nós somos a maior organização de clubes de serviço do mundo, com mais de um milhão e trezentos mil associados, participantes de mais de quarenta e seis mil clubes. Para administrar uma estrutura de tal porte, a sede mundial, localizada em Oak Brook, uma cidade próxima de Chicago, nos Estados Unidos, abriga cerca de 275 funcionários. Como toda associação, a organização é sustentada pela contribuição dos seus associados, US\$ 21,50 por cada associado, por semestre. É da responsabilidade dos dirigentes recolher a uma conta bancária de Lions no Brasil a totalidade das cotas dos seus membros. Os clubes que extrapolam o prazo de recolhimento das suas cotas são automaticamente suspensos. Parte desses recursos fica no nosso país, para subsidiar parte das despesas dos distritos do Brasil.

12. Da mesma maneira, o Distrito LB-2 é sustentado com as cotas distritais recolhidas dos clubes, responsabilidade também dos dirigentes dos clubes. São essas contribuições que viabilizam o cumprimento das atribuições do Gabinete da Governadoria.